



REGULAMENTO TRILHA CARIOCA 2011

Artigo 1 – Definição

1.1 Nomenclatura do Evento: **Circuito TRILHA CARIOCA de Trekking**

1.2 Empresa Organizadora : Trilha Carioca Ltda.

1.3 Campeonato com provas de Trekking de Regularidade (Enduro a Pé), nas quais equipes organizadas em diferentes categorias têm como objetivo percorrer uma trilha pré-determinada pela organização, de acordo com as distâncias fornecidas e as velocidades médias estipuladas em planilhas de navegação. Vence a competição quem apresentar a maior REGULARIDADE na cronometragem feita nos postos de controle ao longo da trilha, e, dessa forma, concluir o trajeto o mais próximo do tempo ideal da prova.

1.4 O percurso é definido em planilhas, e será composto por estradas pavimentadas – secundária, privada ou abandonada – trilha fechada, rios, lagos, praias, lajes de pedra, charcos, subidas e descidas com diferentes graus de dificuldade etc. Poderá haver diferentes trechos para cada categoria.

1.5 Em cada etapa, as provas poderão ter características diferentes e sofrerão variação em seus graus de dificuldade física, podendo variar de fácil a muito difícil.

1.6 As provas serão realizadas em locais que ofereçam boas condições para a realização da competição, podendo ter ou não infraestrutura de apoio (restaurante, lanchonete, banheiros, chuveiros etc). A organização se compromete em comunicar com antecedência as condições do local.

1.7 Sempre que houver necessidade de pagamento de taxa de entrada dos atletas ou acompanhantes nos locais de competição, a Trilha Carioca negociará a melhor forma de realizá-la entre os participantes e proprietários.

1.8 A Organização não se responsabilizará pelos objetos esquecidos ao final de cada etapa.

Artigo 2 – Participação

2.1 Aberto à participação de, no máximo, 90 equipes.

2.2 As equipes devem possuir **de 2 a 6 integrantes nas três categorias.**

2.3 É permitida a participação de pessoas de ambos os sexos. **Menores de 16 (dezesesseis) anos, somente poderão participar acompanhados de maior responsável ou com autorização por escrito, assinada pelo responsável (com firma reconhecida).**



2.4 TODOS os competidores ao começarem a execução da prova, declaram ter lido esse regulamento e estão cientes e de acordo com o TERMO DE RESPONSABILIDADE que é parte integrante deste regulamento, como forma de ANEXO I, bem como exposto também nos itens 4.6 e 4.7.

2.5 A competição é aberta a competidores de qualquer estado ou País, desde que aceitos após avaliação da ficha de inscrição.

Artigo 3 – Nomenclatura Técnica

3.1 **Planilha** – Documento no qual a equipe deve se basear para participar da prova.

3.2 **Trecho** – Distâncias a serem percorridas, agrupadas por tipo de terreno e com velocidades específicas para cada um.

3.3 **Velocidade Média** – Velocidade a ser mantida em cada trecho, fornecida em metros por minuto.

3.4 **Neutral** – Ponto de reposição energética ou descanso, onde a equipe terá um tempo determinado para parada.

3.5 **Deslocamento** – Trecho identificado na planilha, com a definição de um determinado tempo para percorrer o trecho, e no qual não **haverá velocidade média**.

3.6 **Referência** – Indicação na planilha de direção a ser seguida, diretamente por indicação de seta, ou com auxílio de bússola.

3.7 **Legenda** – Desenho, rabisco ou esboço que consta na planilha, indicando algumas definições e parâmetros padronizados, utilizados na competição.

3.8 **Ramificação** – Trecho indicado por meio de uma seta tracejada na planilha, que deverá ser percorrido ao chegar na referência, antes de prosseguir pelo percurso normal da prova (trecho adicional dentro de um trecho).

3.9 **Prova Especial** – Prova adicional que é inserida na planilha como: travessia de barco, natação, tirolesa, subida com corda, caiaque, deslocamento com azimute etc.

3.10 **PCs** (Postos de controle) de **Tempo** – São as pessoas colocadas no percurso, que registram o horário (hora, minuto e segundo) em que as equipes passam por um determinado ponto da prova. Estas marcações podem ser feitas no primeiro ou no último integrante da equipe, dependendo da orientação da Organização, respeitando-se, porém, o mesmo critério para todas as equipes. Estas marcações não necessariamente são feitas na posição onde os PCs se encontram, podendo ser informado à equipe em que ponto da trilha foi feito o registro. **Os PCs são treinados a penalizar as equipes que desrespeitem o regulamento.**



3.11 **PC Virtual** – Posto de controle que registra a metragem medida pela equipe em um trecho determinado pela Organização. Será colocado em qualquer lugar da prova, e as equipes deverão informá-lo a metragem acumulada daquele trecho.

3.12 **PC de Hora** – Posto de controle colocado em qualquer lugar da prova, ao qual as equipes devem fornecer o horário ideal de passagem pelo mesmo.

3.13 **PC Móvel** – Posto de controle que verifica se as equipes estão cumprindo ou não o regulamento, penalizando as equipes que o descumprirem. Será uma pessoa qualificada, não ficando em local fixo, podendo surpreender as equipes a qualquer momento da prova e mais de uma vez.

3.14 **PC de Roteiro** – Posto de controle que tem a função de registrar se a equipe passou ou não por determinado trecho da prova. Também conhecido como PC de passagem.

3.15 **PC de Placa** – Máquina de registro de tempo usada com ou sem a presença de operador. Em ambos os casos, será de responsabilidade da equipe inserir o chip na hora da passagem pelo equipamento. Ele deverá estar em local visível e bem identificado.

3.16 **Gráfico de desempenho (performance)** – Relatório entregue às equipes após a chegada, contendo o horário de passagem das mesmas pelos PCs e os horários ideais de passagem. Também é fornecido o posicionamento dos PCs durante a prova.

3.17 **Resgates** – São as pessoas responsáveis pelo bom andamento da prova. Circulam por entre os competidores, orientando, recolocando na trilha equipes perdidas e zelando pela segurança das mesmas até o final da prova. Ajudam o Diretor de prova a decidir questões duvidosas. As equipes que não acatarem as decisões dos Resgates durante a prova **serão penalizadas**, podendo até ser **desclassificadas**.

3.18 **Diretor de Prova** – Autoridade máxima no dia da prova. Responsável por administrar todos os itens para o bom andamento do evento. Todos os recursos ou reclamações serão encaminhados ao Diretor de Prova, e qualquer decisão sobre qualquer aspecto relacionado ao evento é de sua inteira responsabilidade ou de quem ele indicar.

Artigo 4 – Inscrições

4.1 As condições para as inscrições serão estipuladas pela Organização e poderão ser feitas pela Internet (www.trilhacarioca.com.br) ou em alguns casos no dia da prova.

4.2 Para ter sua inscrição e seu horário de largada garantidos, a equipe deverá efetuar o pagamento através de cobrança bancária, de, no mínimo, dois integrantes, até a **segunda-feira anterior à prova**.



4.3 A equipe que não efetuar o pagamento **até segunda-feira anterior à prova**, não terá sua inscrição nem o seu horário de largada garantidos, cabendo à Organização divulgar o horário de largada das equipes antes da prova com prioridade às equipes que pagaram antecipadamente, com exceção do Art. 5.1.

4.4 As equipes que não realizarem o pagamento até a segunda-feira anterior à prova não terão direito aos brindes fornecidos pela Organização, quando houver, nem os fornecidos pelos nossos patrocinadores (caso tenha).

4.5 Para garantir o trabalho de responsabilidade social do evento, arrecadaremos doações para a Creche Fazer, vinculada ao Instituto Fazer, ou outras instituições de caridade. Neste caso, as ações e doações serão definidas a cada nova etapa da competição.

4.6 Para garantir o trabalho de responsabilidade ambiental, a Trilha carioca colocará um ponto de recolhimento de pilhas e baterias. Ao final de cada etapa o material será destinado à uma empresa que dará o destino correto para reciclagem.

4.7 Depois de confirmada a inscrição, fica caracterizado que todos os integrantes da equipe têm conhecimento e estão de acordo com o Regulamento da competição e possuem boas condições de saúde para a prática do esporte, assumindo todos os riscos da mesma, isentando os Organizadores e patrocinadores por qualquer acidente, independente do tipo ou natureza, que possa ocorrer antes, durante ou depois da prova.

4.8 Ao enviar a inscrição, todos os integrantes autorizam o Organizador a utilizar sua imagem para fins promocionais e publicitários.

4.9 O nome escolhido para a equipe deverá ser aprovado pela organização, que seguirá conceitos éticos e não conflitantes com o objetivo do esporte.

4.10 Em caso de desistência ou não comparecimento, a Organização não restituirá o valor pago pelas inscrições. Para as equipes que avisarem com antecedência o não comparecimento à competição, depois de efetuado o pagamento, adotaremos os seguintes procedimentos:

a) Aviso de não comparecimento até a sexta-feira anterior à etapa: restituição de 50% do valor pago, somente na forma de crédito e válido apenas para a etapa seguinte.

b) O participante que não comparecer no dia do evento e não tiver comunicado a desistência à Organização até a sexta-feira anterior à prova não terá restituição e receberá como forma de bonificação a camisa ou brinde oferecido pelo evento.

4.11 **Se por motivo de força maior ou de segurança, a prova tiver que ser adiada, os valores pagos pela inscrição valerão automaticamente para a outra etapa e não serão restituídos.**



Artigo 5 - Ordem / Horário de largada

5.1 Para todas as categorias, o horário de largada das **3 primeiras** equipes será definido de acordo com as **3 primeiras** colocadas na etapa anterior, independente de ter confirmado o pagamento antecipado ou não. Ou seja, as 3 primeiras colocadas em cada categoria, largarão nas **3 primeiras** posições na etapa seguinte.

5.2 As demais equipes largarão de acordo com a ordem de chegada das fichas de inscrição, respeitando o Art. 4.2.

5.3 Para a primeira prova do ano, a ordem de largada seguirá o critério de classificação anual.

5.4 O intervalo de largada entre as equipes será definido pela Organização e poderá mudar a cada prova.

5.5 A critério da Organização, visando à segurança dos competidores, poderá haver mais de um intervalo de largada entre as equipes: Ex: Da 1ª até a 80ª, largam de 2 (dois) em 2 (dois) minutos, da 81ª em diante de 1 (um) em 1 (um) minuto.

5.6 A ordem de largada de cada equipe será em ordem numérica: 01, 02, 03 e assim sucessivamente.

5.7 O horário de largada de cada equipe estará fixado no quadro de avisos e é de responsabilidade das **mesmas confirmar o seu horário de largada**.

5.8 É de responsabilidade de cada equipe largar em seu horário, não cabendo à Organização anunciar as equipes.

5.9 Não será permitida a permuta de ordem de largada entre as equipes, sob pena imediata de desclassificação.

5.10 O horário do início da competição poderá mudar a cada prova.

5.11 Caso a equipe perca o horário de largada, só poderá largar em outro horário com a **autorização do Diretor de prova** ou largar com o seu horário inalterado.

5.12 Não será permitida a largada de menos de 2 (duas pessoas), ou seja, de apenas um indivíduo representando a equipe, independente da confirmação de pagamento.

5.13 Após a largada da equipe não haverá, em hipótese alguma, a chance de uma nova largada.



5.14 Em caso de mudança de horários, por força maior, ou por motivos técnicos, a Direção da prova deve comunicar imediatamente pelos meios disponíveis, através da página oficial do evento: www.trilhacarioca.com.br a todos os participantes.

5.15 É de inteira decisão e responsabilidade do Diretor de Provas qualquer alteração que se faça necessária em determinada prova para atender às necessidades do momento.

5.16 A organização poderá colocar no site oficial, em DESTAQUE, qualquer alteração de planilha após a última checagem de prova. Será de responsabilidade das equipes entrarem no site, na véspera da prova, para conferir qualquer alteração.

5.17 Fica preservada a necessidade de novas alterações e, neste caso, as alterações deverão ser disponibilizadas no quadro de avisos com 40 minutos antes da largada da equipe.

Artigo 6 – Postos de Controle/Cronometragem

6.1 A cronometragem durante a prova será feita com base em um relógio padrão (**hora oficial**) fornecido pela Organização da prova pelo menos **30 (trinta)** minutos antes da largada da primeira equipe, e estará fixado no quadro de avisos ou em local visível.

6.2 Os PCs (Postos de Controle) serão secretos e colocados em pontos aleatórios, podendo estar ou não nas referências e em ordem numérica.

6.3 Os PCs poderão ser: Tempo, Roteiro, Virtual, Móvel, Hora, PLACA, ERRO.

6.4 Os PCs poderão penalizar as equipes, caso as mesmas infringjam o regulamento.

6.5 Os PCs poderão utilizar coletores de tempo eletrônicos ou etiqueta e folha de marcação, estando todos sincronizados com o horário oficial da prova.

6.6 Ao avistar um PC, a equipe deverá seguir normalmente, respeitando se houver, a fila de passagem. A equipe não pode parar ao avistar o PC, podendo ser penalizada caso isto ocorra.

6.7 Ao passar pelo ponto de marcação e for registrado o tempo da equipe, a mesma não poderá deixar de fazer a marcação do chip. Neste caso, o PC poderá identificar a equipe e registrar o tempo manualmente. Caso a equipe insista em não ser marcada será penalizada.

6.8 Se a equipe passar duas vezes pelo mesmo PC, valerá a primeira passagem, com exceção dos PCs em que estão previstas as duas passagens.



6.9 No PC Virtual valerá somente a primeira metragem informada imediatamente após a chegada da equipe. Não será permitido, em hipótese alguma, o retorno de qualquer membro da equipe para conferir a metragem. Caso isso fique evidenciado, a equipe será penalizada em 200 pontos pela Direção de Prova.

6.10 No PC de Hora também só valerá o primeiro tempo fornecido pela equipe.

6.11 Os PCs estarão posicionados em seus locais de atuação a partir do início da prova até **20 minutos após o horário ideal de passagem da última equipe**. As equipes que passarem após esse horário, não terão tempo aferido, ficando considerado, conseqüentemente, PC perdido.

6.12 No gráfico de desempenho (performance) fornecido às equipes estará disponível a listagem de tempos ideais de passagem, para a devida conferência, sempre antes da divulgação do resultado.

6.13 É obrigação da equipe anotar o tempo registrado nos PCs conforme orientação do apurador da prova. Caso a equipe não faça a anotação desse registro antes dele ser descartado, a organização ficará isenta de buscar qualquer tipo de marcação.

6.14 Caso algum PC apresente problema, ficará a critério da direção de prova o cancelamento ou não deste PC.

6.15 Em caso de cancelamento de PC, o mesmo poderá ser válido como PC de passagem, e serão penalizadas as equipes que por ele não tenham passado.

6.16 A autoridade do PC (humano) é inquestionável, e em caso de recurso, sua palavra será fundamental para decisão do Diretor de Prova.

6.17 Depois de registrado o tempo da equipe pelo PC, somente 1 (um) integrante deverá dirigir-se ao PC, para que o mesmo descarregue no chip o tempo registrado. Nesse momento, o integrante deverá fazer a anotação conforme item (6.13)

6.18 No PC Virtual, PC de Hora e de PLACA caberá à equipe confirmar as informações passadas antes do registro.

6.19 Caso haja qualquer problema com algum PC, a equipe deverá anotar o número e o nome do PC, e se certificar que ele está a par do ocorrido, pois a palavra do PC será fundamental para a solução dos problemas.

6.20 Fica expressamente proibido o registro no PC onde a equipe não se apresente com o mínimo de integrantes exigidos para inscrição, sob pena de penalizações conforme item 24.8.



6.21 Fica expressamente proibido o registro no PC se a equipe não estiver portando o chip, sob pena de desclassificação. Em caso de problemas com o chip, a equipe deverá mostrá-lo ao PC e informar seu número para registro da passagem.

6.22 A equipe que perder o chip, além de ser desclassificada, deverá arcar com o prejuízo, restituindo a organização no valor de tabela da empresa fornecedora.

6.23 Não serão aceitos recursos onde a equipe alegar influência de orientação do PC, com exceção daqueles autorizados pela organização, assim como equipes que não trouxeram registro de tempo nas máquinas e nos picotadores.

6.24 Em 2011 a Organização poderá inserir o sistema de Pcs por GPS. A partir do momento dessa implantação, será constituído um aditivo a esse regulamento para dirimir eventuais dúvidas operacionais.

6.24 Entende-se por PC de erro, a marcação feita pela equipe em tempo ou distância que esteja fora do percurso previamente definido pela organização. A penalidade para a equipe que executar a marcação indevida será de 600 pontos.

Artigo 7 - Categorias

7.1 Serão 3 (Três) as categorias obrigatórias: ELITE, GRADUADOS, TREKKERS e uma excepcional: NOVATOS

7.2 TREKKERS – Participarão nesta categoria as equipes que iniciam no esporte ou que pretendem apenas participar da atividade como lazer. Competidores que já tenham participado de mais de duas etapas pela categoria **ELITE NÃO PODERÃO** se inscrever na categoria Trekkers, a não ser que a equipe iniciante seja formada apenas por **um** competidor dessa categoria. Também não será permitida a utilização do mesmo nome que a equipe utilizou na categoria **ELITE**.

7.3 ELITE – Participarão nesta categoria as equipes que forem promovidas da categoria Graduados ou equipes de outros Estados que competem em categoria semelhante.

7.4 GRADUADOS – Participarão nesta categoria as equipes que forem promovidas da categoria Trekkers ou equipes de outros Estados que competem em categoria semelhante. Também serão aceitas equipes iniciantes que se acharem aptas a participar. As provas poderão ser semelhantes às realizadas pela categoria ELITE, podendo variar as velocidades médias.

7.5 NOVATOS – Essa categoria poderá ou não existir de acordo com as condições de montagem de prova. Ela tem por finalidade atrair famílias ou grupo de amigos que queiram iniciar no esporte. As provas serão mais curtas e haverá apenas troféu para a primeira colocada.



Artigo 8 – Planilhas

8.1 Cada equipe receberá na hora do check in 1 (uma) planilhas idêntica, contendo roteiro, velocidades e distâncias a serem seguidas.

Obs: nas provas em que as planilhas não forem disponibilizadas antecipadamente no site oficial da competição, as equipes receberão 3 planilhas.

8.2 Na planilha constarão 3 (Três) colunas:

a) A primeira com distância em metros. Na linha de cima estará a metragem parcial da referência anterior até a atual, e na linha de baixo a metragem acumulada no trecho, ou seja, o total (a soma das parciais) desde o início do trecho.

b) A segunda para os desenhos das referências, que poderão ser do tipo desenhado ou tulipa, com a direção a ser seguida.

c) A terceira com informações complementares (Bússola, alertas, etc). Nesta coluna constarão também observações, chamando a atenção para locais perigosos como: barranco, pedra, rio fundo, colméia etc, e também o grau a ser seguido quando se exigir o uso de bússola.

8.3 É de responsabilidade das equipes a conferência do número de páginas da planilha e seqüência das mesmas, antes da sua largada.

8.4 Constarão da planilha também o Neutral, Deslocamentos e provas especiais que também serão considerados trechos.

8.5 A planilha deverá ser sempre lida na posição frontal.

8.6 Nos desenhos das referências, o "quadrado" indica o local da marcação, onde a equipe deveria se encontrar em relação à referência.

8.7 Em provas especiais, podem ser utilizados diferentes tipos de navegação e as regras serão divulgadas em adendo ou comunicadas pelo Diretor de Prova.

8.8 Em cada prova, as planilhas das categorias ELITE e GRADUADOS, poderão ser entregues em tempos diferentes, a critério da Organização.

8.9 As planilhas da categoria Trekkers serão entregues no check-in, ou também disponibilizadas no site da competição anteriormente ao dia da prova.

8.10 Nem sempre um trecho começará da metragem 0 (Zero). Ele poderá ter a seqüência de metragem do(s) trecho(s) anterior(es).

8.11 Será exigido durante o percurso o uso de bússola, onde estará identificado na referência local o rumo em graus a ser seguido.



8.12 No caso de modificações nas planilhas antes do início da prova, as mesmas serão fixadas no quadro de avisos, próximo ao check-in ou à largada ou conforme item 5.16. Cabe à equipe verificar as mudanças antes da largada e fazer a correção da planilha.

8.13 As planilhas das categorias ELITE e GRADUADOS poderão ou não ser entregues com o mesmo intervalo de tempo. Essa variação deverá ocorrer mediante análise técnica do montador da prova.

8.14 Quando as planilhas forem disponibilizadas antecipadamente no site oficial da competição, as mesmas poderão não conter algumas referências e bússolas, devendo os competidores acertar a planilha no local da prova, consultando o quadro de avisos ou a planilha entregue no checkin.

Artigo 9 – Indicações Métricas/Velocidades

9.1 As medidas serão sempre em metros.

9.2 No caso de omissão de alguma metragem, esta metragem omitida será somada à metragem da próxima referência.

9.3 As velocidades serão representadas por m/min (Metros por minuto).

9.4 Na planilha ou no quadro de avisos haverá duas velocidades de média horária diferentes, de acordo com a categoria.

9.5 Não necessariamente as velocidades estarão representadas por números inteiros, podendo também conter casas decimais, ex: 47,55 m/min.

9.6 As velocidades poderão ser alteradas caso a Direção de Prova considere necessário.

Artigo 10 – Roteiro

10.1 No caso de imprevistos (rio transbordado, barreira caída, ponte caída, etc.) que impossibilitem a passagem das equipes ou que provoquem alteração no roteiro, a **Organização da prova indicará os procedimentos que deverão ser adotados pelas Equipes.**

Artigo 11 – Pontuação na etapa

11.1 Vencerá a equipe que no final da prova apresentar o menor número de pontos perdidos.



PC de Tempo:

Para cada segundo atrasado = 1 (um) ponto perdido.

Para cada segundo adiantado = 2 (dois) pontos perdidos.

Acima de 10 (dez) minutos atrasados = 600 (seiscentos) pontos perdidos.

Acima de 5 (cinco) minutos adiantados = 600 (seiscentos) pontos perdidos.

Perda do PC do Tempo = 800 (oitocentos) pontos perdidos.

Pontuação especial CATEGORIA NOVATOS

Para cada segundo atrasado = 1 (um) ponto perdido.

Para cada segundo adiantado = 2 (dois) pontos perdidos.

Acima de 20 (vinte) minutos atrasados = 1200 pontos perdidos.

Acima de 5 (cinco) minutos adiantados = 1200 pontos perdidos.

Perda do PC do Tempo = 1.600 pontos perdidos.

PC de Roteiro ou passagem:

Se a equipe passar por ele = 0 (zero) pontos perdidos

Perda do PC de Roteiro = 800 (oitocentos) pontos perdidos.

PC Virtual:

Para cada metro anotado a mais ou a menos = 1 (um) ponto perdido.

Perda do PC Virtual = 800 (oitocentos) pontos perdidos.

PC de Hora:

Para cada segundo informado a mais ou a menos = 1 (um) ponto perdido. Perda do PC de Hora = 800 (oitocentos) pontos perdidos.

PC DO ERRO:

Para marcação indevida = 600 pontos

11.2 Poderá haver critérios diferentes para a pontuação de pontos perdidos, que serão descritos em planilha e ou divulgados no quadro de avisos antes da largada da primeira equipe.

11.3 Nas provas especiais ou deslocamentos, a Organização pode determinar bonificação ou penalidade em provas a serem executadas pelas equipes. Estas orientações constarão na planilha ou serão informadas antecipadamente pela Organização.

Artigo 12 – Desempate na etapa

12.1 Caso haja empate na etapa o critério de desempate será:

a) Vencerá a equipe que tiver o maior número de 0 (zero) pontos perdidos em PCs durante a prova.

b) Caso o empate persista, vencerá a equipe que tiver o maior número de 1 (um) ponto perdido, 2 (dois) pontos perdidos, 3 (três) pontos perdidos e assim sucessivamente.



Artigo 13 – Pontuação na competição

13.1 Para efeito de campeonato, serão atribuídos pontos para as equipes, de acordo com a colocação nas etapas, conforme o quadro abaixo:

1º lugar	50 pts	24º lugar	24 pts
2º lugar	47 pts	25º lugar	23 pts
3º lugar	45 pts	26º lugar	22 pts
4º lugar	44 pts	27º lugar	21 pts
5º lugar	43 pts	28º lugar	20 pts
6º lugar	42 pts	29º lugar	19 pts
7º lugar	41 pts	30º lugar	18 pts
8º lugar	40 pts	31º lugar	17 pts
9º lugar	39 pts	32º lugar	16 pts
10º lugar	38 pts	33º lugar	15 pts
11º lugar	37 pts	34º lugar	14 pts
12º lugar	36 pts	35º lugar	13 pts
13º lugar	35 pts	36º lugar	12 pts
14º lugar	34 pts	37º lugar	11 pts
15º lugar	33 pts	38º lugar	10 pts
16º lugar	32 pts	39º lugar	09 pts
17º lugar	31 pts	40º lugar	08 pts
18º lugar	30 pts	41º lugar	07 pts
19º lugar	29 pts	42º lugar	06 pts
20º lugar	28 pts	43º lugar	05 pts
21º lugar	27 pts	44º lugar	04 pts
22º lugar	26 pts	45º lugar	03 pts
23º lugar	25 pts	46º lugar em diante	02 pts

Artigo 14 – Definição dos Campeões

14.1 Nas três categorias haverá campeonatos **SEMESTRAL E ANUAL**. O campeonato semestral será dividido em 5 etapas no primeiro semestre e 5 etapas no segundo semestre, considerando neste somatório para fins de resultado a "etapa virtual" conforme item a seguir.

14.1.2 Em cada semestre haverá ainda uma "etapa virtual". Neste caso, para fins de resultado do semestre, serão considerados os pontos perdidos acumulados nas 4 (quatro) provas anteriores. Caso a equipe não compareça a qualquer uma das etapas, serão considerados para fins de cálculos nessa etapa: o valor ZERO de pontuação na classificação da prova e o somatório total de pontos perdidos em todos os Pcs válidos na prova não disputada.



14.2 Nas três categorias, serão declaradas Campeãs do semestre, as equipes que somarem maior número de pontos em cada semestre.

14.3 Nas três categorias, serão declaradas campeãs anuais as equipes que somarem maior número de pontos em todas as etapas do ano, tanto no campeonato semestral quanto no anual.

Artigo 15 – Desempate

15.1 Caso haja empate nos Campeonatos o critério de desempate será:

- a) O maior número de primeiros lugares, segundos lugares, terceiros lugares e assim sucessivamente.
- b) Caso o empate persista, será declarada campeã a equipe que tiver a menor média de pontos em todas as provas disputadas, seja no Campeonato Semestral ou Anual. Para calcular a média, é só dividir o total de pontos perdidos em todas etapas (no Campeonato Semestral, somente as etapas do semestre), pelo número de provas disputadas.

Artigo 16 – Premiação

16.1 Etapas

- a) Na categoria Trekkers serão entregues troféus - 1 (um) para cada equipe - aos 3 (três) primeiros colocados, e medalhas aos 5 (cinco) primeiros colocados.
- b) Nas categorias Elite e Graduados serão entregues troféus - 1(um) para cada equipe - e medalhas aos 5 (cinco) primeiros colocados.
- c) A premiação dependerá do apoio dos patrocinadores.

16.2 Campeonato

- a) **Nos Campeonatos Semestral** serão entregues troféus 1(um) por equipe) às 3 (Três) primeiras colocadas de cada categoria.
- b) **No Campeonato Anual** será entregue um troféu apenas às primeiras colocadas

16.3 Passo Perfeito

- a) Categoria Trekkers será premiada semestralmente com troféu.
- b) Categoria Graduados será premiada semestralmente com troféu.
- c) Categoria Elite será premiada semestralmente com troféu.

16.1 Caso haja empate no resultado do passo perfeito, será considerada vencedora a equipe que tiver menor quantidade de pontos perdidos em cada PC. Caso permaneça o empate, a organização fornecerá dois troféus idênticos para os vencedores.



Artigo 17 – Mudança de categoria: ascensão e rebaixamento

17.1 Categoria Trekkers

17.1.1 A ascensão das equipes na categoria **Trekkers** poderá se realizar semestralmente ou **anualmente. A organização poderá avaliar esse critério conforme desempenho técnico de cada equipe.**

17.1.2 As campeãs e vice-campeãs poderão estar qualificadas para a CATEGORIA GRADUADOS.

17.1.3 Caso a equipe obtenha três vitórias em qualquer semestre da temporada estará automaticamente classificada para CATEGORIA GRADUADOS para a próxima temporada.

17.2 Categoria Graduados

17.2.1 A ascensão na categoria **Graduados** será realizada **anualmente.**

17.2.2 As campeãs e vice-campeãs da temporada estarão automaticamente qualificadas para a CATEGORIA ELITE na temporada seguinte.

17.4 Categoria ELITE

17.4.1 Em 2011 haverá rebaixamento, na categoria **ELITE**, da equipe efetivamente participante, que pontuar menos no campeonato ANUAL.

17.5 Ao final de cada temporada a Organização **poderá reavaliar o item rebaixamento e ascensão.**

17.6 – Categoria Novatos

17.6.1 Caso a equipe obtenha três vitórias em qualquer semestre da temporada estará automaticamente classificada para categoria trekkers no semestre seguinte.

Artigo 18 – Recursos

18.1 Cabe somente às equipes participantes o direito de recurso à direção de prova, toda vez que se sentirem prejudicadas por qualquer motivo.

18.2 Os recursos serão apresentados por escrito, em formulário próprio, fornecido pela Organização.



18.3 Os recursos deverão estar assinados pelo coordenador da equipe. Estes serão encaminhados ao Diretor de Prova e julgados pelo mesmo, ou em conjunto com uma comissão, se o Diretor de Prova assim decidir.

18.4 Enquanto os recursos não forem todos julgados, não serão entregues os gráficos de performances nem oficializado o resultado.

18.5 Os recursos deverão ser apresentados no máximo até 15 minutos após a chegada da equipe, e sempre antes da entrega do gráfico de desempenho. Após a entrega do gráfico de desempenho, não serão aceitos recursos de problemas ocorridos durante a prova, com exceção de problemas eletrônicos com os chips, máquinas ou software. Estes recursos deverão ser apresentados num prazo de 15 minutos.

18.6 Não serão aceitos recursos sobre a não passagem pelo PC por equipe que não tiver anotado o REGISTRADO DE TEMPO NA MÁQUINA, conforme item (6.13).

18.7 Recurso de metragem só será aceito mediante a participação 3(três) equipes da mesma categoria solicitante. Neste caso, deverá ser depositado um valor referente a 50 pontos. A aferição será acompanhada por um integrante das equipes solicitantes, um integrante de associações de competidores, um resgate e o montador de prova. O equipamento usado para a aferição será o mesmo da montagem da prova. Caso o recurso seja indeferido as equipes perderão automaticamente os pontos.

18.8 **Em hipótese alguma** serão aceitos recursos após a divulgação oficial do resultado. Considera-se resultado oficial o lançamento no site oficial dos gráficos de desempenho. Portanto, é importante que pelo menos um integrante da equipe permaneça no local da competição até divulgação oficial do resultado.

18.9 A organização poderá atrasar a divulgação do resultado em casos de dificuldades de apuração ou falta de condições operacionais, de duração do evento ou climáticas. Neste caso, deverá ser comunicado o procedimento definido a pelo menos 3 equipes participantes da prova.

Artigo 19 - Procedimentos

19.1 O coordenador de cada equipe deverá se apresentar no check-in, em local, data e horário determinados pela Trilha Carioca e deverá estar munido do comprovante de pagamento.

19.2 No check-in, o coordenador receberá as planilhas, o chip com o número da equipe, termo de responsabilidade, cartão de controle dos PCs e os brindes da etapa (desde que tenham confirmado o pagamento até a data limite).

19.3 As equipes deverão, preferencialmente, se apresentar para o check-in com antecedência de 30 minutos antes da largada.



19.4 Ficará a critério da Organização impedir a largada ou continuidade da prova de qualquer equipe que não reúna as condições mínimas de segurança exigida.

19.5 Próximo ao check-in, será colocado o quadro de avisos onde as equipes terão acesso ao relógio oficial da prova, modificações na planilha (caso ocorra) e avisos da Organização.

19.6 Entende-se por percurso da prova, o trajeto estipulado desde a largada até a chegada.

19.7 Os gráficos de desempenho das equipes começarão a ser entregues após a largada da última equipe.

19.8 É obrigatório o uso da camisa do evento (quando fornecida) ou de uniforme padronizado da equipe.

19.9 As orientações sobre a etapa serão passadas 30 minutos antes da largada da primeira equipe, no dia da prova.

19.10 Em algumas situações as equipes podem ser orientadas a acionar a máquina do PC durante a prova. Caso isso venha a acontecer, as equipes serão instruídas sobre como utilizar o equipamento.

19.11 Em caso de desistência de algum competidor durante a prova, o desistente deverá ficar em segurança junto ao PC ou com o Resgate.

19.12 As equipes devem se informar com antecedência junto à Organização como é a utilização dos chips e dos picotadores durante a prova.

Artigo 20 – Equipamentos obrigatórios

20.1 Equipamentos de segurança obrigatórios por equipe:

a) 1 (um) Kit de Primeiros Socorros contendo: pomada antialérgica, gaze, esparadrapo, atadura, tesoura sem ponta, pinça, band-aid, spray anti-séptico, anti-histamínico (5 comprimidos), analgésico (5 comprimidos), luva cirúrgica, sal, álcool e pomada para dor muscular.

b) Um apito. Obs: O apito é para ser utilizado somente em último caso, na situação em que a equipe estiver muito perdida ou tenha sofrido um grave acidente. Caso a equipe utilize o apito, consideraremos que a mesma não tem condições de continuar a prova, e a conduziremos de volta à base.

c) Uma lanterna.

20.2 Outros equipamentos obrigatórios por equipe: calculadora, relógio digital e bússola.

20.3 Nas provas noturnas, todos os integrantes têm que possuir uma lanterna.

20.4 A não observância destes itens impedirá a largada da equipe, e caso a mesma já tenha largado, a equipe será penalizada como previsto no artigo 24.9.



20.5 Em caso de provas especiais, a Organização fornecerá os equipamentos necessários para a realização das mesmas, salvo quando for avisada antecipadamente a obrigatoriedade de as equipes terem seus próprios equipamentos.

Artigo 21 – Itens proibidos

21.1 Equipamentos de comunicação e localização utilizados em benefício da equipe, como: rádio ou similar, GPS.

21.2 Equipamentos de medição, como: Trena eletrônica, trena de roda (rodinha) ou similar.

21.3 Quando a Organização julgar que qualquer equipamento está sendo utilizado de forma antidesportiva, antiética ou estiver alterando resultados, poderá a mesma proibir a utilização destes equipamentos e penalizar a equipe que usou indevidamente.

Artigo 22 – Sistema de cálculo

22.2 O sistema de cálculo usado é o de Hh (hora) Mm (minuto) Ss (Segundo), com arredondamento na casa dos centésimos de segundo (segunda casa após a vírgula).

Artigo 23 – Desclassificação

23.1 Romper cercas, caminhar sobre plantações, hortas e etc. ou exercer qualquer ato de desrespeito à propriedade alheia e ou à natureza. Esta penalidade não isenta a equipe de responder e arcar com as responsabilidades decorrentes do ato, perante os prejudicados.

23.2 Ingestão de bebidas alcoólicas antes e durante o percurso da prova.

23.3 Retirar do percurso marcações feitas pela Organização.

23.4 Obstruir propositalmente a passagem de outra (s) equipe (s).

23.5 Partir antes do seu horário de largada.

23.6 Desacatar as decisões do Diretor de prova, resgates ou da Organização.

23.7 Praticar atitude antidesportiva com as demais equipes.

23.8 Equipe flagrada com mais integrantes do que o declarado ou mais de 6 (seis) integrantes durante o percurso.

23.9 Equipe flagrada usando o chamado "batedor" durante o percurso.



- 23.10 Abandonar algum integrante no meio da prova, que não seja nos PCs ou com o resgate.
- 23.11 Equipe que abandonar a prova sem comunicar à Organização.
- 23.12 Utilizar camisas ou propaganda de outra competição sem o consentimento do Organizador.
- 23.13 Utilizar integrantes da Categoria ELITE na categoria Trekkers, com exceção do previsto no Artigo 7.2.
- 23.14 Ter postura agressiva com a Organização ou Proprietários dos locais onde a competição ocorrer, em qualquer fase do evento, que comprometa a boa imagem do Circuito *TRILHA CARIOCA* de Trekking ou dos participantes.
- 23.15 Iniciar a caminhada antes de ter chegado o seu horário oficial de largada. A equipe que for flagrada treinamento antes da prova no dia da competição será penalizada ou desclassificada, sem direito a restituição dos valores de inscrição.

Artigo 24 – Penalidades

- 24.1 **Não passar pelo PC800 pontos**
- 24.2 **Tumultuar o trabalho do PC50 pontos**
- 24.3 **Não fechar porteira50 pontos**
- 24.4 **Não respeitar a fila no PC 50 pontos**
- 24.5 **Andar com intervalo superior a 30 segundos entre o primeiro e o último integrante da equipe.....75 pontos**
- 24.6 **Parar no campo de visão do PC depois de alertado50 pontos**
- 24.7 **Equipe flagrada jogando lixo nas trilhas 200 pontos**
- 24.8 **Chegar com numero inferior a 2 integrantes ao final da prova salvo por problemas de saúde, constatados pela Organização..... 200 pontos**
- 24.9 **Equipes flagradas competindo sem os equipamentos obrigatórios100 pontos**
- 24.10 **Utilizar equipamentos não permitidos pela Organização.....2.000 pontos**
- 24.11 **Iniciar a prova antes de ter chegado o horário oficial de largada... 600 pontos**
- 24.12 **As penalidades das equipes não são registradas no chip, e para que haja a penalidade, depende da chegada dos PCs com os equipamentos na base. Portanto, mesmo depois de entregue o gráfico de desempenho da equipe, a mesma não está isenta de receber tais penalidades.**

Artigo 25 – Equipamentos

- 25.1 É permitido às equipes a utilização de equipamentos de controle, como: Winner, HP, Palm top, Lap top e similares, com utilização específica para o Trekking de Regularidade (Enduro a Pé).



25.1.2 Na categoria Trekkers e Novatos **NÃO SERÁ** permitido o uso de equipamentos eletrônicos. Para controle de tempo e cálculo. Será permitido APENAS o uso de calculadora SIMPLES de quatro funções. Podendo usar ainda bússolas e relógios digitais.

25.2 Durante o campeonato 2011, as equipes das categorias ELITE e Graduados poderão, em algumas etapas, ser privadas da utilização de qualquer tipo de equipamento de cálculo e controle de velocidade durante a prova, com exceção da calculadora básica de 4 funções e do contador mecânico de passos.

25.3 Caso a Organização tome conhecimento de que a equipe utilizou algum equipamento não permitido, a mesma será penalizada em 4.000 pontos perdidos.

Artigo 26 – Casos Omissos

26.1 Casos omissos no regulamento serão analisados e julgados pelo Diretor de Prova.

Artigo 27 - Autoridade de Prova

27.1 O Diretor de Prova será a autoridade máxima na prova.

27.2 O Diretor de Prova pode, a qualquer momento, criar uma comissão para ajudá-lo nas decisões relativas à prova.

27.3 A Trilha Carioca seguirá este regulamento na íntegra até o final do Campeonato 2011 ou caso exista algum fator que comprometa o bom andamento da competição ao longo do ano.

Organização do Circuito Trilha Carioca de Trekking

Trilha Carioca – Qualidade em tudo



ANEXO I

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro participar da prova do Circuito Trilha Carioca de Trekking, e concordo que:

1. Estou ciente que há riscos de acidentes graves durante esta competição. Declaro assumir por minha livre e espontânea vontade todos os riscos envolvidos e suas conseqüências.

2. Em caso de acidente, eu e minha família ISENTAMOS O CIRCUITO TRILHA CARIOCA DE TREKKING, seus organizadores, colaboradores e patrocinadores, apoios e proprietários dos locais onde se dará à prova, DE TODA E QUALQUER RESPONSABILIDADE LEGAL por quaisquer danos materiais ou físicos que decorram dos mesmos.

3. Eu atesto que estou em plenas condições físicas e psicológicas para participar desta prova, e respondo por meus atos.

4. Concordo que a organização pode adiar, cancelar ou modificar o evento ou parte dele a qualquer tempo e por qualquer motivo, sendo que nenhum reembolso será efetuado.

5. Conheço e aceito integralmente todos os termos do regulamento do Circuito Trilha Carioca de Trekking.

6. Declaro de livre e espontânea vontade ter compreendido e estar de acordo com todos os itens deste termo de responsabilidade, isentando assim quem quer que seja, de toda e qualquer responsabilidade legal de tudo o que vier a ocorrer comigo por conseqüência da minha participação na prova do Circuito Trilha Carioca de Trekking.